



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 102/2024 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Planejamento, Execução, Metodologias, Avaliação e Oficinas Pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) - campus Laranjal do Jari - Programa 1,2,3 EJA no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.002232.2023-38 e as deliberações na 65ª reunião ordinária virtual do Conselho Superior, realizada no dia 21 de agosto de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Planejamento, Execução, Metodologias, Avaliação e Oficinas Pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) - campus Laranjal do Jari - Programa 1,2,3 EJA no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Romaro Antonio Silva, PRES. CONS - GAB**, em 23/08/2024 11:59:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 99322

Código de Autenticação: 17641b0f21



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PLANEJAMENTO,
EXECUÇÃO, METODOLOGIAS, AVALIAÇÃO
E OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS**





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ • IFAP

Reitor

ROMARO ANTÔNIO DA SILVA

Pró-Reitoria de Ensino

CRISTINA COUTINHO DE OLIVIERA

Pró-reitoria de extensão, arte, cultura e desporto

ALYNE CRISTINA SODRÉ LIMA

Pró-Reitoria Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

WELBER CARLOS ANDRADE DA SILVA

Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari

LUCILENE DE SOUSA MELO

Diretor Geral do *Campus* Macapá

MARCOS VINICIUS DA SILVA BURASLAN

Diretor Geral do *Campus* Oiapoque

ELIEL CLEBSON DA SILVA NERY

Diretor Geral do *Campus* Santana

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Diretor Geral do *Campus* Porto Grande

FABRÍCIO RIBEIRO RIBEIRO

Coordenador do Centro de Referência em Ead de Pedra Branca Do Amapari

JACKLINNE MATTA CORRÊA

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO, METODOLOGIAS, AVALIAÇÃO E
OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -
CAMPUS LARANJAL DO JARI - DO PROJETO 1, 2, 3 EJA - PORTARIA Nº
1058/2023 - GAB/RE/IFAP**

Welton de Lima Cordeiro – 2337970

Alain Roel Rodrigues dos Santos - 2143476

Marcia Cristina Tavora do Nascimento – 1953738

Mônica Silva e Silva - 2330352

COORDENADOR DO CURSO

WELTON DE LIMA CORDEIRO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
CNPJ:	10.820.882/0001-95
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rua Nilo Peçanha, 1263, Bairro Cajari, Laranjal do Jari/AP
Contato:	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
E-mail:	dirgeral.jari@ifap.edu.br
Site:	www.ifap.edu.br

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Curso de Formação Inicial Continuada em planejamento, execução e metodologias de avaliação para a EJA
Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento educacional e social
Nível:	Formação Inicial e Continuada
Modalidade:	Presencial
Local de realização:	Laranjal do Jari
Endereço Eletrônico:	@ifap.edu.br
Vagas por turma:	30 vagas
Periodicidade da oferta:	Eventual
Coordenadora do Curso:	Welton de Lima Cordeiro
Contato:	welton.cordeiro@ifap.edu.br

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	6
2. OBJETIVO.....	7
2.1 Objetivo Geral.....	7
2.2. Objetivos Específicos... ..	7
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	8
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
5.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar da formação básica	10
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	24
7. ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA	26
8. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	26
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	27
9.1 Corpo docente.....	27
9.2 Corpo técnico administrativo	27
10. CERTIFICADO	28
11. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	28
11.1 Ambientes Administrativo e Pedagógico	28
11.2 Biblioteca.....	30
11.3 Laboratórios.....	30
12. REFERÊNCIA.....	32

1. JUSTIFICATIVA

O projeto pedagógico "Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos" é um curso que visa capacitar docentes para atuarem de forma eficaz na Educação de Jovens e Adultos. Através de uma abordagem teórico-prática, o curso tem como objetivo fornecer aos participantes conhecimentos e habilidades necessários para planejar e executar atividades pedagógicas inovadoras e adequadas aos alunos da EJA.

A Educação de Jovens e Adultos tem um papel fundamental na transformação social, promovendo a inclusão e possibilitando o acesso à educação a indivíduos que por diversos motivos não foram contemplados pela educação formal durante a infância e adolescência. Nesse sentido, é essencial que os docentes estejam preparados para lidar com as particularidades desse público, desenvolvendo metodologias e estratégias pedagógicas que possam proporcionar uma educação de qualidade aos alunos da EJA.

De acordo com Freire (2010), "não há docência sem discência" (p. 26), ou seja, é fundamental que haja uma relação recíproca entre professor e aluno, onde ambos aprendem juntos. Dessa forma, é necessário que os professores estejam preparados para reconhecer as potencialidades dos alunos da EJA e sejam capazes de desenvolver metodologias que permitam a construção do conhecimento de forma coletiva.

Além disso, a utilização de tecnologias educacionais pode ser uma estratégia interessante para a Educação de Jovens e Adultos. Nesse sentido, como destacado por Belloni (2010), "o uso de tecnologias digitais na educação pode contribuir para a superação das barreiras à escolarização desse público" (p.25).

Por fim, é importante ressaltar a importância do planejamento pedagógico nas atividades voltadas à Educação de Jovens e Adultos. Para Luckesi (2018), "o planejamento é um processo de previsão e organização do trabalho pedagógico que objetiva levar à realização dos objetivos educacionais" (p.34). Desse modo, é fundamental que os docentes estejam capacitados para planejar atividades pedagógicas que estejam alinhadas com os objetivos educacionais do ensino para a EJA.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo geral

Capacitar docentes para atuarem de forma eficaz na Educação de Jovens e Adultos, fornecendo conhecimentos e habilidades necessários para o planejamento e execução de atividades pedagógicas inovadoras e adequadas aos alunos da EJA, considerando suas particularidades e potencialidades.

2.2 Objetivos Específicos

- 1) Proporcionar aos participantes a compreensão e reflexão sobre a importância do planejamento pedagógico no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da EJA;
- 2) Desenvolver habilidades pedagógicas e práticas de ensino para o uso de metodologias eficazes no processo de ensinar e aprender da EJA;
- 3) Fornecer subsídios teórico-metodológicos para o planejamento, execução e avaliação dos conteúdos trabalhados nas salas de aula da EJA;
- 4) Promover a reflexão sobre as especificidades da Educação de Jovens e Adultos e as principais questões vivenciadas pelos professores que atuam nessa modalidade de ensino;
- 5) Capacitar os participantes para a avaliação contínua da aprendizagem dos alunos, utilizando diferentes instrumentos de avaliação, a fim de melhorar a qualidade do ensino e a formação dos estudantes da EJA.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC de Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens de Adultos é destinado aos docentes que atuam na esfera municipal, estadual ou federal, que manifestem interesse, selecionados via edital específico, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal do Amapá, a partir da particularidade da aplicabilidade do mesmo em cada campo. A ser instituída portaria para criação de uma comissão local, mapeando panoramas e agregando informações ao olhar institucional da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso que conclui o Curso de Formação Inicial e Continuada de Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens de Adultos deverá possuir um perfil profissional com habilidades e competências importantes para atuar de forma eficiente e eficaz no ensino na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Ele deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- I - Planejar aulas coerentes com as necessidades e interesses dos alunos da EJA;
- II - Utilizar recursos diversificados para o engajamento dos estudantes.
- III - Possuir um olhar crítico sobre a importância de avaliar continuamente o processo de aprendizagem dos estudantes;
- IV - Utilizar diferentes instrumentos de avaliação para mensurar o desenvolvimento dos alunos.
- V - Desenvolver estratégias pedagógicas que consideram as particularidades dos alunos da EJA;
- VI - Entender que ensinar não é apenas transmitir conhecimentos, mas sim estabelecer uma relação de troca e respeito mútuo entre professor e aluno.
- VII - Ter uma visão ampliada sobre o papel do professor na formação e transformação social dos estudantes;
- VIII - Reconhecer a educação como um direito humano fundamental e acreditar na prática docente como uma ferramenta para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Dessa forma, é importante destacar que o egresso formado no Curso de Formação Inicial e Continuada de Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens de Adultos tem uma visão ampliada sobre o papel da educação na transformação social e na promoção da justiça social. Ele entende que seu papel vai além da transmissão de conhecimentos, e se coloca como um agente de mudança e transformação, capaz de contribuir para a emancipação e autonomia dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC de Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens de Adultos, na modalidade presencial, está organizado com uma formação profissional com uma carga horária total de 180h, distribuídas entre oito componentes curriculares.

Para isso, o curso abrange cinco grandes áreas de conhecimento: planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas. Na área de planejamento, serão abordados temas como o diagnóstico das necessidades e interesses dos estudantes, a elaboração de planos de ensino e planos de aula, a seleção de recursos didáticos e a organização do ambiente de aprendizagem.

Na área de execução, serão trabalhadas metodologias e estratégias pedagógicas que valorizem a experiência e o conhecimento prévio dos estudantes, ao mesmo tempo em que promovem a ampliação de repertórios e o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a inserção social e produtiva dos estudantes.

Nas áreas de metodologias e avaliação, serão apresentadas metodologias e técnicas para avaliação formativa e continuada, diagnóstico das dificuldades e potencialidades dos alunos e o oferecimento de feedbacks construtivos para orientar o trabalho docente e o desempenho dos estudantes. Também serão abordadas estratégias para a realização de autoavaliação e a importância da construção de um ambiente de aprendizagem que estimula a participação ativa e crítica dos estudantes.

Por fim, na área de oficinas pedagógicas, serão apresentadas atividades práticas, como produção textual, projetos de leitura, debates temáticos, uso de recursos audiovisuais, entre outros, incentivando a participação ativa dos alunos, estimulando o diálogo e a troca de experiências.

O curso terá carga horária total de 180 horas, e será composto por aulas teóricas e práticas, estudos de casos e atividades em grupo. Ao final do curso, os participantes estarão aptos a compreender as peculiaridades da EJA e a planejar, executar e avaliar processos de ensino e aprendizagem adequados às necessidades e demandas desse público.

Quadro 1. Matriz Curricular

		ORGANIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		CARGA HORÁRIA (60 Minutos)
		Ordem	Componente	
FORMAÇÃO BÁSICA	MÓDULO I	1	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	20h
		2	Legislação e políticas públicas para a EJA	20h
		3	Fundamentos pedagógicos para a EJA	20h
		4	Execução e Avaliação na EJA	20h
SUBTOTAL DE CARGA HORÁRIA DE FORMAÇÃO BÁSICA				80h
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	MÓDULO II	Ordem	Componente	CARGA HORÁRIA (60 Minutos)
		5	O uso das tecnologias como ferramenta de ensino-aprendizagem para a EJA	20h
		6	Oficina de produção de material didático para a EJA	20h
		7	Metodologias, métodos e técnicas de ensino para a EJA	30h
		8	Práticas pedagógicas na oficina de produção de material didático para a EJA	30h
SUBTOTAL DE CARGA HORÁRIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL				100h
TOTAL GERAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO				180h

*M = Módulo

5.1 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar da formação básica e profissional

Quadro 2.

Curso	Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos.	Forma	M1*
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento educacional e social	Presencial	1

Componente Curricular	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Carga Horária	20h
------------------------------	---	----------------------	-----

EMENTA

Introdução à Educação de Jovens e Adultos. Contexto histórico e social da EJA. Público-alvo da EJA. Motivações e desafios dos estudantes da EJA. Aspectos cognitivos e emocionais na aprendizagem adulta. Andragogia e pedagogia na EJA. Teorias da aprendizagem e sua aplicação na EJA. Abordagens metodológicas adequadas à EJA.

COMPETÊNCIAS

- Conhecimento do contexto histórico e social da EJA: compreender as origens e evolução da Educação de Jovens e Adultos, bem como sua importância para a inclusão e democratização do acesso à educação;
- Domínio dos conceitos e definições da EJA: Possuir conhecimento aprofundado sobre os conceitos, fundamentos e abordagens teóricas relacionados à Educação de Jovens e Adultos, sendo capaz de aplicá-los de forma adequada no contexto educacional;

- Utilização de abordagens metodológicas adequadas à EJA: aplicar estratégias pedagógicas e metodologias de ensino voltadas para o público adulto, levando em conta suas características, interesses, experiências prévias e necessidades específicas de aprendizagem;
- Atualização e reflexão sobre práticas pedagógicas na EJA: Estar em constante busca por atualização e desenvolvimento profissional, refletindo criticamente sobre as práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos, buscando a melhoria contínua do processo educativo.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Fundamentos da EJA.

- Introdução à Educação de Jovens e Adultos e o contexto histórico da EJA no Brasil;
- Fundamentos teóricos da EJA;

Unidade II: Execução e avaliação na EJA.

- Metodologias e estratégias de ensino;
- Abordagem personalizada;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Freire, P. **Pedagogia do Oprimido**. Paz e terra, 2007.
 Arroyo, M. G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. Vozes, 2006.
 Saviani, D. **Educação de jovens e adultos: uma visão geral**. Cadernos de Pesquisa, (101), 5-40, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Paiva, V. L., & Moura, D. C. **Educação de jovens e adultos: o desafio da escolarização em diferentes contextos sociais.** Revista Brasileira de Educação, 17(51), 321-342, 2012.

Nunes, C., & Sá, A. **Educação de jovens e adultos (EJA) e educação profissional integrada ao trabalho: interfaces e perspectivas.** Educação e Pesquisa, 35(3), 655-668, 2009.

Silva, I. F. **Aprendizagem e educação de jovens e adultos nas organizações populares: entre tentativas regulares e alternativas.** Revista de Estudos Universitários, 40(2), 59-82, 2014.

Torres, R. M. **Educação de jovens e adultos, inclusão e cidadania.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 82(200), 382-408, 2001.

Masini, E. F. S., & Antunes, R. M. **A Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a Formação Continuada do Professor.** Educação e Pesquisa, 40(1), 29-44, 2014.

M1 = Módulo 1

Quadro 3.

Curso	Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos.	Forma	M2*
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento educacional e social	Presencial	2
Componente Curricular	Legislação e políticas públicas para a EJA	Carga Horária	20h
EMENTA			
Marcos legais e normativos relacionados a EJA. Políticas públicas para a EJA. Constituição Federal e o direito à educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O Plano Nacional de Educação. Desafios e perspectivas para a EJA.			
COMPETÊNCIAS			

- Compreensão das leis e normativas relacionadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA): O participante deve adquirir conhecimento aprofundado sobre os marcos legais e regulamentações que norteiam a EJA no Brasil, compreendendo aspectos como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e outros documentos normativos específicos.
- Análise das políticas públicas para a EJA: O curso proporcionará uma análise das políticas públicas implementadas nas esferas federal, estadual e municipal, permitindo ao participante compreender sua aplicação e impacto na prática educacional da EJA.
- Identificação dos desafios da EJA: Serão discutidos os principais desafios enfrentados pela Educação de Jovens e Adultos, como a inclusão de pessoas em diferentes faixas etárias, a formação de professores e a gestão educacional. O participante será capaz de identificar e analisar os obstáculos que a EJA enfrenta e buscar soluções para superá-los.
- Compreensão das perspectivas futuras da EJA: O curso abordará as perspectivas de desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos, levando em consideração mudanças sociais, políticas e econômicas. O participante será capaz de compreender as tendências e desafios que a EJA pode enfrentar no futuro e se preparar para atuar de forma efetiva nesse contexto.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Legislação relacionada à EJA.

- Constituição Federal;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Plano Nacional de Educação (PNE);

Unidade II: Desafios da EJA.

- Inclusão de diferentes faixas etárias;
- Formação de professores;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Constituição Federal. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96). Brasília, DF: Senado Federal, 1996.
Brasil. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE). Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brasil. Decreto nº 9.057/2017. Dispõe sobre a implementação da Política Nacional de Educação Permanente no âmbito da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2017.

Brasil. Ministério da Educação. Programa Brasil Alfabetizado. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programas-e-acoes/brasill-alfabetizado>.

Brasil. Ministério da Educação. Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/projovem>>.

Brasil. Ministério da Educação. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Disponível em: <<http://pacto.mec.gov.br/>>.

Brasil. Ministério da Educação. Educação de Jovens e Adultos (EJA). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/eja>>.

*M2 = Módulo 2

Quadro 4.

Curso	Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos.	Forma	M3*
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento educacional e social	Presencial	3
Componente Curricular	Planejamento Pedagógico para a EJA	Carga Horária	20h
EMENTA			
<p>Conceitos e características da EJA. Definições e objetivos do planejamento pedagógico. Relação entre planejamento e prática pedagógica na EJA. Etapas do Planejamento Pedagógico para a EJA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico da realidade educacional dos alunos da EJA; - Definição de objetivos de aprendizagem e competências a serem desenvolvidas; - Seleção e organização dos conteúdos pertinentes à realidade dos alunos; - Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem adequadas à EJA; - Recursos e materiais didáticos necessários para o processo de ensino; - Avaliação formativa e criteriosa para acompanhar o progresso dos alunos. 			
COMPETÊNCIAS			

- Compreensão sobre os conceitos e características da EJA: Capacidade de compreender os fundamentos e princípios da Educação de Jovens e Adultos, entendendo as características específicas desse público e sua importância na promoção da inclusão e da cidadania.
- Elaboração de um planejamento pedagógico eficiente: Habilidade de definir e elaborar um planejamento pedagógico adequado à realidade da EJA, estabelecendo objetivos de aprendizagem e competências a serem desenvolvidas, selecionando conteúdos pertinentes e aplicando metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem adequadas.
- Utilização de recursos e materiais didáticos: Capacidade de identificar e selecionar recursos e materiais didáticos adequados para o processo de ensino na EJA, considerando a diversidade de perfis e necessidades dos alunos.
- Avaliação formativa e acompanhamento do progresso dos alunos: Competência em realizar uma avaliação formativa e criteriosa, utilizando estratégias de acompanhamento e feedback contínuo para monitorar o progresso dos alunos na EJA, visando identificar dificuldades, promover ajustes e melhorar o processo de ensino.
- Colaboração e gestão do planejamento pedagógico: Habilidade de trabalhar em equipe, promovendo a articulação entre docentes, gestores e equipe pedagógica na organização e execução do planejamento pedagógico na EJA, além de ser capaz de realizar a gestão, o monitoramento e a revisão do planejamento com base nos resultados obtidos.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Teorias da aprendizagem:

- O construtivismo, o socio construtivismo e a teoria da aprendizagem significativa.
- Abordagens pedagógicas inovadoras: recursos digitais, plataformas de ensino online, ferramentas de gamificação, realidade virtual, inteligência artificial aplicada à educação, entre outras.

Unidade II: Educação inclusiva:

- Práticas pedagógicas inclusivas.
- Tecnologias assistivas.
- Estudos sobre diversidade e inclusão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIMA, L. C.; NUNES, A. R. **O Planejamento na Prática Pedagógica: Implicações e Desafios**. Curitiba: Editora CRV, 2018.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PATTO, M. H. S. **A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

VEIGA, I. P. A. (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível**. Campinas: Papyrus, 2014.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: Como Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2002.

DELORS, J. **Educação: Um Tesouro a Descobrir**. São Paulo: Cortez, 2005.

*M3 = Módulo 3

Quadro 5.

Curso	Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos.	Forma	M4*
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento educacional e social	Presencial	4
Componente Curricular	Execução e Avaliação na EJA	Carga Horária	20h
EMENTA			
Definição e importância do processo de execução e avaliação na EJA. Adaptação de métodos e técnicas pedagógicas para o público da EJA. Atividades práticas e de contextualização que promovam a aprendizagem significativa. Critérios de avaliação adequados à realidade da EJA. Valorização das habilidades e conhecimentos prévios dos estudantes. Formas de avaliação formativa e somativa.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Competência em adaptação de metodologias: Capacidade de adaptar métodos pedagógicos e estratégias de ensino para atender às necessidades e características específicas dos alunos da EJA, promovendo uma aprendizagem significativa. • Competência em planejamento e organização: Habilidade em realizar o planejamento adequado das atividades na EJA, considerando um sequenciamento progressivo e coerente, além de saber organizar o tempo e o espaço de aprendizagem de forma eficiente. • Competência em avaliação formativa e somativa: Capacidade de utilizar formas de avaliação tanto formativas, que possibilitem um acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem, quanto somativas, que permitam a verificação do desempenho e o fechamento de etapas. • Competência em práticas de avaliação inclusivas: Capacidade de aplicar práticas de avaliação que valorizem as habilidades e conhecimentos prévios dos estudantes da EJA, garantindo igualdade de oportunidades e 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			

<p>Unidade I: Metodologias de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem ativa; - Metodologias participativas; - Estratégias de ensino individualizadas; <p>Planejamento curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de competências e habilidades. 	<p>Unidade II: Avaliação educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abordagens de avaliação, tanto formativa quanto somativa, adaptadas à realidade da EJA; - Criação de instrumentos de avaliação adequados à realidade da EJA; <p>Tecnologias educacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso de tecnologias na educação, como plataformas de ensino online, recursos digitais e ferramentas de comunicação virtual
<p align="center">BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<p>PEREIRA, C.; TORRES, P.; LIMA, S. Educação de Jovens e Adultos: Fundamentos e Práticas. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>GALVÃO, C. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>ALVES, R. Por uma educação alegre: Ensaio sobre educação. São Paulo: Papirus Editora, 2014.</p>	
<p align="center">BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>BÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Orientações Pedagógicas: Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2016.</p> <p>PAPI, S. et al. Aprendizado Ativo e Colaborativo: Uma Proposta Metodológica para a Educação de Jovens e Adultos. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 19, n. 1, p. 203-220, 2020.</p> <p>AGUIAR, W.; BRAGA, R.; FERREIRA, L. Recursos Educacionais Digitais e a Formação de Professores para a EJA. Revista Tecnologias na Educação, v. 14, n. 28, p. 135-148, 2020.</p> <p>HOFFMANN, J. Avaliação Mediadora: Uma Prática em Construção da Pré-escola à Universidade. Porto Alegre: Mediação, 2017.</p>	

*M4 = Módulo 4

Quadro 6

Curso	Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos.	Forma	M5*
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento educacional e social	Presencial	5
Componente Curricular	O uso das tecnologias como ferramentas de ensino e aprendizagem para a EJA	Carga Horária	20h
<p align="center">EMENTA</p>			

- Tecnologias digitais como suporte à educação: panorama atual e tendências;
- Inclusão digital na EJA: superando desigualdades e promovendo o acesso à tecnologia;
- Habilidades digitais dos estudantes da EJA: desenvolvimento de competências tecnológicas;
- Ferramentas tecnológicas para o ensino e aprendizagem na EJA: aplicativos, plataformas e recursos online;

COMPETÊNCIAS

- identificar e superar as desigualdades no acesso às tecnologias digitais, promovendo a inclusão digital dos estudantes da EJA. Utilizar a internet de forma produtiva e segura;
- Desenvolver competências tecnológicas nos estudantes da EJA, capacitando-os a utilizar as ferramentas digitais de forma eficiente e eficaz, incluindo a capacidade de ensinar habilidades básicas de informática, navegação na internet, uso de aplicativos e outros recursos tecnológicos relevantes para a educação.
- Capacidade de integrar as tecnologias digitais de forma eficaz no planejamento e execução das atividades de ensino e aprendizagem na EJA, considerando a ética e segurança digital na prática docente, promovendo o uso responsável das tecnologias e incentivando o combate às fake news.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Metodologias de ensino

- Aprendizagem ativa;
- Metodologias participativas;
- Estratégias de ensino individualizadas;

Planejamento curricular:

- Definição de competências e habilidades.

Unidade II: Avaliação educacional

- Abordagens de avaliação, tanto formativa quanto somativa, adaptadas à realidade da EJA;
 - Criação de instrumentos de avaliação adequados à realidade da EJA;
- Tecnologias educacionais:
- Uso de tecnologias na educação, como plataformas de ensino online, recursos digitais e ferramentas de comunicação virtual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, C.; TORRES, P.; LIMA, S. **Educação de Jovens e Adultos: Fundamentos e Práticas**. São Paulo: Cortez, 2017.

GALVÃO, C. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2012.

ALVES, R. **Por uma educação alegre: Ensaio sobre educação**. São Paulo: Papirus Editora, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Pedagógicas: Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, 2016.

PAPI, S. et al. **Aprendizado Ativo e Colaborativo: Uma Proposta Metodológica para a Educação de Jovens e Adultos**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 19, n. 1, p. 203-220, 2020.

AGUIAR, W.; BRAGA, R.; FERREIRA, L. **Recursos Educacionais Digitais e a Formação de Professores para a EJA**. Revista Tecnologias na Educação, v. 14, n. 28, p. 135-148, 2020.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: Uma Prática em Construção da Pré-escola à Universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2017.

*M5 = Módulo 5

Quadro 7

Curso	Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos.	Forma	M6*
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento educacional e social	Presencial	6
Componente Curricular	Oficina de produção de material didático para a EJA	Carga Horária	20h
EMENTA			
- Uso de recursos gráficos, visuais e audiovisuais; Utilização de aplicativos e plataformas digitais; Acessibilidade e inclusão no desenvolvimento de material didático; Trabalho em equipe na criação de recursos educacionais; Cooperação e troca de conhecimentos entre os educadores; Avaliação da efetividade do material em relação aos objetivos propostos; Análise de feedbacks dos alunos e educadores; Atualização e adaptação contínua do material didático.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar material didático relevante e adaptado para a realidade dos alunos da EJA, identificando objetivos e competências a serem alcançados. • Utilizar recursos e tecnologias adequadas no desenvolvimento de material didático para a EJA, incluindo o uso de recursos gráficos, visuais, audiovisuais, aplicativos e plataformas digitais. • Elaborar atividades e exercícios estimulantes e desafiadores, utilizando estratégias de avaliação inclusiva e formativa na EJA, além de fornecer feedback construtivo aos alunos. • Aplicar princípios de design instrucional e organizar visualmente e estruturalmente o material didático, utilizando elementos gráficos para facilitar a compreensão dos alunos. • Trabalhar em equipe na produção colaborativa de material didático, promovendo a cooperação e troca de conhecimentos entre os educadores. 			

- Apresentar e utilizar o material didático de forma eficiente e engajadora, explorando-o de maneira produtiva em sala de aula e analisando seu impacto na aprendizagem dos alunos.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Tecnologias educacionais:

- Exploração das diferentes tecnologias disponíveis para a produção de material didático e sua utilização na EJA.
- Compreensão dos processos de aprendizagem na EJA.
- Exploração dos recursos educacionais abertos como alternativa na produção de material didático para a EJA.

Unidade II: Psicologia da aprendizagem na EJA

- Características individuais dos alunos adultos e jovens.
- Estratégias motivacionais, estilos de aprendizagem, pensamento crítico e solução de problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Editora Paz e Terra, 2018.
 VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Editora Martins Fontes, 2019.
 3. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Referenciais Pedagógicos para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: MEC/SECADI, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Editora Papirus, 2017.
 5. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e Terra, 2017.
 6. PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Editora Artmed, 2013.
 7. RIBEIRO, Vera Massoni. **Produção de material didático para a EJA: teoria e prática**. Editora Wak, 2017.
 8. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. Editora Summus, 2019.

*M6 = Módulo 6

Quadro 8

Curso	Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos.	Forma	M7*
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento educacional e social	Presencial	7
Componente Curricular	Metodologias, métodos e técnicas de ensino para a EJA	Carga Horária	30h
EMENTA			
Metodologias de ensino para a EJA: abordagens e perspectivas pedagógicas; Metodologias ativas na EJA: aprendizagem baseada em projetos, problemas e casos; Técnicas e recursos didáticos adequados à EJA: uso de tecnologias, materiais pedagógicos e recursos audiovisuais; Planejamento e organização de aulas na EJA: sequências didáticas, roteiros de ensino e avaliação formativa; Diversificação e contextualização curricular na EJA: articulação entre saberes populares e conhecimentos científicos.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as características e desafios da Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando as especificidades dos alunos adultos e suas necessidades de aprendizagem. • Dominar diferentes metodologias de ensino para a EJA, explorando abordagens e perspectivas pedagógicas que sejam adequadas aos estudantes adultos, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. • Utilizar metodologias ativas na EJA, como a aprendizagem baseada em projetos, problemas e casos, incentivando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento e na resolução de situações-problema relacionadas ao contexto adulto. • Selecionar e utilizar técnicas e recursos didáticos adequados à EJA, incluindo o uso de tecnologias, materiais pedagógicos e recursos audiovisuais que sejam acessíveis e promovam a interação e engajamento dos alunos adultos. • Realizar o planejamento e a organização de aulas na EJA, desenvolvendo sequências didáticas, roteiros de ensino e estratégias de avaliação formativa que considerem as singularidades dos estudantes adultos e estimulem sua participação e autonomia no processo de aprendizagem. • Promover a diversificação e contextualização curricular na EJA, integrando saberes populares e conhecimentos científicos de forma articulada e significativa, valorizando a cultura e a experiência dos estudantes adultos como recursos para a aprendizagem. • Atuar como facilitador e mediador da aprendizagem na EJA, promovendo a mediação pedagógica entre os conteúdos curriculares e os interesses, experiências e necessidades dos alunos adultos, incentivando a reflexão e a construção coletiva do conhecimento. 			

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
Unidade I: Dominar diferentes metodologias de ensino para a EJA - Andragogia, - Pedagogia da problematização - Pedagogia da autonomia - Metodologias ativas	Unidade II: Métodos e técnicas para a EJA - Contextualização curricular na EJA - Práticas pedagógicas inclusivas e interdisciplinares na EJA - interdisciplinaridade na EJA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Patto, M. H. S. (2007). A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia . Summus Editorial. Arroyo, M. G. (2004). Ofício de mestre: imagens e autoimagens . Vozes. Charlot, B. (2005). Da relação com o saber: elementos para uma teoria . Artmed Editora.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Brasil. Ministério da Educação. (2007). Diretrizes curriculares nacionais para a Educação de Jovens e Adultos . Brasília: MEC. Vasconcellos, C. M. (2009). Construção do conhecimento em sala de aula . Libertad Editora. Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2012). Estágio e docência . Cortez Editora. Freire, P. (1987). Pedagogia do oprimido. Paz e Terra . Delors, J. (Org.). (1998). Educação: um tesouro a descobrir . UNESCO.	

*M4 = Módulo 7

Quadro 9

Curso	Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos.	Forma	M8*
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento educacional e social	Presencial	8
Componente Curricular	Práticas pedagógicas na oficina de produção de material didático para a EJA	Carga Horária	30h

EMENTA

Durante a disciplina, os estudantes terão a oportunidade de participar de oficinas práticas de produção de materiais didáticos, utilizando diferentes recursos como texto, imagem, áudio e vídeo. Serão discutidas técnicas de seleção de conteúdos, organização e estruturação de materiais, recursos tecnológicos, adaptação de materiais existentes, entre outros aspectos relevantes.

COMPETÊNCIAS

- Selecionar e organizar conteúdos relevantes e significativos para a EJA, de acordo com os objetivos educacionais propostos.
- Utilizar diferentes recursos pedagógicos, incluindo texto, imagem, áudio e vídeo, de forma adequada e inclusiva para o público adulto da EJA.
- Desenvolver habilidades criativas e críticas para a produção de materiais didáticos contextualizados, considerando a realidade socioeconômica e cultural dos estudantes da EJA.
- Aplicar estratégias pedagógicas diferenciadas e adaptadas ao contexto da EJA, visando promover a participação ativa e a autonomia dos estudantes adultos.
- Utilizar recursos tecnológicos e digitais de maneira eficiente e atualizada, de forma a enriquecer a produção e o acesso aos materiais didáticos na EJA.
- Avaliar e refletir sobre a eficácia dos materiais didáticos produzidos, considerando a aprendizagem dos estudantes e a necessidade de ajustes e melhorias contínuas.
- Promover a colaboração e o trabalho em equipe, envolvendo os estudantes da EJA na produção e aprimoramento dos materiais didáticos.
- Atuar de forma ética e responsável na produção de materiais didáticos para a EJA, considerando a diversidade e os direitos individuais e coletivos dos estudantes.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Tecnologias educacionais

- Uso de ferramentas tecnológicas no processo de produção de material didático e na sala de aula.
- Princípios e técnicas para desenvolver materiais didáticos
- Orientações para produzir materiais didático

Unidade II: Design universal para a aprendizagem

- Estratégias de ensino e material didático inclusivo.
- Tecnologias assistivas
- Aprendizagem colaborativa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Lopes, A. A. M. (2020). **Didática especial: Uma abordagem para a EJA**. Porto Alegre: Artmed.

Palma, F. V., Santos, A. J., & Silva, M. K. L. (2018). **Produção de materiais didáticos para cursos de educação de jovens e adultos**. Revista Dialogia, 28(2), 133-153.

Freire, P. (2017). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: **Paz e Terra**.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Libâneo, J. C. (2018). **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez.

Garcia, C. R. (2015). Práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos: Reflexões, desafios e perspectivas. Curitiba: Appris.

Figueiredo, S. M. (2016). **A prática dos professores de EJA: Reinvenção em movimento**. Rio de Janeiro: E-papers.

Soares, M. (2017). **Letramento digital e práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos**. Educação & Sociedade, 38(138), 1287-1304.

Arroyo, M. G. (2020). **Educação de jovens e adultos: Sujeitos, saberes e práticas**. Petrópolis: Vozes. J. (Org.). (1998). **Educação: um tesouro a descobrir**. UNESCO.

*M8 = Módulo

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O sistema avaliativo seguirá os princípios adotados pela Resolução nº 71/2020 CONSUP/RE/IFAP de 23 de outubro de 2020 (FIC, 2020), os quais adotaram a avaliação contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções: diagnóstica, formativa e somativa.

Os instrumentos de avaliação serão adaptados a cada disciplina e a necessidade de implantar atividades práticas e teóricas, incentivando trabalhos em equipes, duplas ou individualmente. As avaliações precisam estar alinhadas aos objetivos, permitindo através da metodologia de ensino adotada, identificar a obtenção das habilidades e competências. A avaliação poderá ser realizada através dos seguintes instrumentos e atividades, a saber: relatórios descritivos de tarefas, avaliação formal escrita, trabalhos, relato de experiências e de saberes anteriores ao curso, oficina, portfólios, seminários, visitas técnicas, e da aplicação prática dos conhecimentos em laboratórios, unidades de produção e unidades referenciais comunitárias, entre outros, a critério dos docentes.

Os docentes deverão estar atentos ao fato de que “O tipo de instrumento de avaliação processual e individual deverá ser descrito no Plano de Trabalho Docente.

Por se tratar de um curso profissional recomenda-se que a carga horária do curso seja organizada com atividades conceituais e oficinas com sua real aplicabilidade. Não

cabem nesse curso, conteúdos que não sejam, imediatamente, contextualizados e aplicáveis pelo profissional em formação.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) no quadro de avaliação da aprendizagem.

Serão considerados como critérios para avaliação da aprendizagem:

I. Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

II. Média final igual ou superior a 60 (sessenta);

III. Dois instrumentos avaliativos, sendo o instrumento I (Etapa 1) processual, valendo 100 (cem) pontos e o instrumento II (Etapa 1), valendo 100 (cem) pontos, sendo este individual na forma escrita, oral e/ou prático, de acordo com a necessidade e o perfil de cada participante e do componente curricular.

Os critérios de avaliação são expressos na seguinte fórmula:

$$MF = \text{Inst. I} + \text{Inst. II} / 2 = 100$$

MF= Média Final;

Inst. I= Instrumento I

Inst. II= Instrumento II

Como forma de avaliar e reforçar o aproveitamento das formações espera-se dos alunos ao final do curso:

- Aproveitamento igual ou superior a 60% (sessenta por cento);
- Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas;

O lançamento de notas e registro de frequências para acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes serão registrados, via SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) em diários de classe específicos, onde será registrada a trajetória de cumprimento das atividades previstas, devendo ser lançada na data específica de cada disciplina o conteúdo, a falta e a nota no prazo máximo de 15 dias, após a finalização de cada componente.

Dar-se-á uma segunda oportunidade aos cursistas que, por motivos relevantes e justificáveis (devidamente comprovados), deixarem de comparecer às atividades programadas, desde que seja requerido ao setor competente da unidade de ensino uma segunda oportunidade de avaliação, até no máximo 05 (cinco) dias úteis. Tal requerimento deverá ser encaminhado por escrito à Coordenação de curso, via e-mail ou presencialmente para análise do pedido e emissão do resultado: deferido ou indeferido.

Entende-se por motivo relevante e justificável, os seguintes casos: Doença; Óbito

de parentes até terceiro grau; Convocação judicial militar; Fenômenos Climáticos e Representação da Instituição em eventos científicos, esportivos e culturais. Casos omissos serão avaliados pela coordenação de curso.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais do participante, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os cursistas, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de autoavaliação, etc. como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, podendo estes serem aproveitados na pontuação do processo avaliativo. Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao participante sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas.

O professor deverá informar, em tempo hábil, à coordenação do curso os casos de baixo rendimento, ausências e demais atitudes do participante que possam provocar sua saída não exitosa do curso, para que seja providenciado o devido acompanhamento pedagógico.

7. ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

As aulas terão estratégias distintas, vinculadas à proposta de oficinas práticas, tais como trabalho individual e em equipe, textos escritos, demonstrações, apresentação de trabalhos, palestras, exibição de vídeos, observação da prática profissional, autoavaliação e entre outros.

Serão considerados os aspectos formativos e quantitativos da ação educativa (o primeiro sobrepondo-se ao segundo), exigindo-se a frequência às atividades escolares. Assim, o professor deverá enfatizar os objetivos, os conteúdos e sua relação com a realidade, na elaboração dos instrumentos, com o equilíbrio entre as diversas estratégias de aprendizagem, enfocando aquelas que levam ao desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a formação do discente.

8. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O Curso FIC de Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação de jovens e adultos seguirá a legislação brasileira que trata

da inclusão de pessoas com deficiência (8.213/91), adequando estratégias das atividades de ensino com requisitos de acessibilidade, de modo a identificar, acolher, atender e acompanhar os estudantes com necessidades educacionais específicas, atuando para eliminação de barreiras atitudinais, comunicacionais e pedagógicas.

Os recursos de Tecnologia Assistiva disponibilizados visam proporcionar o acesso, permanência e êxito de estudantes com deficiência, com recursos de informática acessível, recursos de acessibilidade, conteúdo digital didático acessível, bem como equipe pedagógica e de atendimento educacional especializado.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

9.1 Corpo docente

O corpo docente do curso será composto por Professores Formadores para atendimento às necessidades da oferta, sendo responsáveis pelo planejamento e execução das aulas.

9.2 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo será formado pelo coordenador geral do presente curso, assim como profissionais para atender às necessidades pedagógicas, administrativas e inclusivas da oferta, observando-se à legislação específica vigente.

O curso poderá contar com a participação de profissionais internos e/ou externos ao IFAP selecionados através de edital específico conforme especificidades do projeto de curso. Não havendo profissional da área específica habilitados no edital, permitirá à instituição convidar profissionais da área específica, observado a legislação vigente.

Os técnico-administrativos poderão ser convidados a participar dos Cursos FIC. Ressalta-se, que sua participação como instrutor do Curso FIC só ocorrerá mediante a liberação da chefia imediata e anuência da Direção-Geral, observado a compatibilidade com as atribuições do cargo e/ou formação complementar.

O profissional que se candidatar ao trabalho na proposta deverá estar ciente que as aulas podem tanto ocorrer nas dependências do IFAP, como também diretamente na comunidade, buscando a real função da instituição que é inclusão social, ambiental e educacional, sempre que possível.

10. CERTIFICADO

Ao término do curso, com a devida integralização dos componentes curriculares previstos, será conferido ao egresso, o Certificado de Qualificação – de Planejamento, execução, metodologias, avaliação e oficinas pedagógicas para a Educação jovens. Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I. O eixo tecnológico de formação;
- II. A relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária;
- III. Período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado;
- IV. Número do registro do certificado;
- V – E na eventualidade de instituições parceiras, essas também deverão constar.

11. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.

11.1 Ambientes Administrativo e Pedagógico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, apresenta ampla estrutura para possibilitar qualidade de ensino tanto aos alunos, quanto ao corpo docente, conta com:

Salas de Aula: 40 carteiras escolares, quadro branco, quadro digital, mesa e cadeira para uso do professor, projetor multimídia; condicionadores de ar;

Sala de Professores: Com de mesas grandes, cadeiras acolchoadas, armários individuais para cada professor, condicionadores de ar, área reservada para planejamento que conta com cabines individuais ou em grupo e computadores com acesso à internet e bebedouro;

Sala de auditório com capacidade para 50 lugares, cadeiras acolchoadas para os participantes, projetor multimídia, estações de trabalho, condicionadores de ar.

Refeitório composto por balcão de atendimento, mesas e cadeiras confortáveis, bebedouros, condicionadores de ar.

Sala de Coordenação de Curso: composta por mesas, poltrona com braços e rodízios, armários, cadeiras acolchoadas, condicionadores de ar e computador com acesso à internet;

Salas do Setor de Assistência ao Estudante (SAE): composta por estações de

trabalho, poltronas com braços e rodízios, diversos armários, computadores com acesso à internet, bebedouro, central de ar, cadeira de rodas, cadeiras acolchoadas para atendimento ao público.

Sala de Coordenação de Registro Acadêmico: contém mesas de trabalho, armários, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas, condicionadores de ar, bebedouro, computadores com acesso à internet.

Sala de Direção de Ensino: estruturada com estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas para atendimento, rack, armários diversos, computadores com acesso à internet e condicionadores de ar;

Sala da Coordenação Pedagógica: Estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas para atendimento, armários de tamanhos diversos, estantes em madeira para acomodar retroprojetores, computadores com acesso à internet, condicionadores de ar;

Sala de Departamento de Pesquisa e Extensão: composta por estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas para atendimento, armários médios e alto, computadores com acesso à internet e condicionadores de ar;

Sala de Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE: composta por estação de trabalho, poltrona com braços e rodízios, cadeiras para atendimento, armário alto, estante com material bibliográfico específico, computador com acesso à internet, condicionadores de ar;

Sala de Direção Geral: Estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, rack, armários médios, mesa redonda, cadeiras acolchoadas, impressora, mesa de apoio, nobreak, computadores com acesso à internet, condicionadores de ar, data-show e gaveteiros;

Lanchonete: Serviço terceirizado mediante Concessão de uso a título oneroso de espaço físico.

Estrutura de acessibilidade: Demarcação tátil nos pisos dos corredores, bem como rampa de acesso ao segundo piso, permitindo que pessoas com deficiência física ou dificuldade de mobilidade tenham acesso ao prédio do IFAP;

Ginásio poliesportivo: composto por quadra oficial com arquibancadas, piso, com telas de proteção em metal, tabelas de basquete, salas de aula, sala de grupos de pesquisa, vestiários, banheiros, e salas para atividades desportivas.

11.2 Biblioteca

As Biblioteca do IFAP estão instalada em um ambiente com espaços reservados aos serviços técnicos e prestação de serviços aos usuários. O horário de atendimento é das 07:30 horas às 21:30 horas, de segunda a sexta-feira. A biblioteca conta com o trabalho de bibliotecários, técnico-administrativos e a participação de alunos bolsistas e/ou estagiários no apoio às atividades de empréstimo e organização deste espaço.

O espaço físico da biblioteca foi projetado com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas do corpo docente e discente do IFAP/*Campus* Laranjal do Jari. Neste espaço estão definidas as áreas para: salas para estudos em grupo e cabines individuais; computadores com acesso à internet (pesquisa virtual) e terminais de consulta a base de dados do acervo; espaço informatizado para a recepção e atendimento ao usuário; acervo de livros, periódicos, multimeios e guarda-volumes.

O acervo existente atualmente, contempla títulos destinados ao curso e áreas afins, atualizado periodicamente com o intuito de disponibilizar para a sociedade estudantil e acadêmica. Estes são destinados para consulta e empréstimo, conforme regulamentação vigente da Biblioteca.

A Biblioteca opera por meio de um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal de consulta ao acervo, que propicia aos estudantes consultas dos títulos existentes. O acervo está dividido por áreas de conhecimento conforme Classificação Decimal de Dewey, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as disciplinas do curso. Dispõe ainda o acesso remoto ao Portal de Periódicos da CAPES.

Oferece serviços de empréstimo, consultas, renovação, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos e orientação bibliográfica.

11.3 Laboratórios

O IFAP campus Laranjal do Jari conta com a seguinte estrutura de laboratórios para realização das atividades práticas do curso, tais como: Laboratório de Informática-EAD, Laboratório de Informática- 01, Laboratório de Informática- 02, Laboratório de Manutenção, Laboratórios de Florestas, Laboratórios de Química e Meio Ambiente,

Laboratórios Histologia e Microbiologia, e Laboratórios Aulas Práticas (Trilha ecológica Wajãpi).

12. REFERÊNCIA

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional**, 1996

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. **Altera dispositivos da Lei nº 9.394. Brasília, DF, 2008.**

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância. 5ª ed. Campinas: Autores Associados, 2010.**

IFAP. Instituto Federal do Amapá. **Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá: AP, 2018.**

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.**

_____. Portaria MEC nº 168, de 07 de maio de 2013. **Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, 2013**

_____. Portaria MEC nº 12, de 03 de maio de 2016. **Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada, 2016**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido. 49ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.**

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.**

Documento Digitalizado Público

Atendimento às solicitações do PARECER N. 002/2024 – SEC-PROEXT

Assunto: Atendimento às solicitações do PARECER N. 002/2024 – SEC-PROEXT
Assinado por: Alain Santos
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Alain Roel Rodrigues dos Santos**, COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO 1, 2, 3 EJA - Polo Laranjal do Jari - RESP - COGEPRO_LRJ, em 11/03/2024 20:06:12.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 96839
Código de Autenticação: dccc331693

